

Brasil terá 6 milhões de crianças sem escola

Cristina Alves

• O Brasil deve chegar à virada do milênio com uma triste estatística na área educacional: seis milhões de crianças longe das escolas. Apontado como um dos países que menos investem em educação — segundo dados da

Organização das Nações Unidas — o Brasil tem hoje um déficit de 500 mil salas de aula.

O professor Ib Teixeira, da Fundação Getúlio Vargas, que acaba de publicar um artigo sobre o assunto na revista "Conjuntura Econômica", garante que o baixíssimo investimento em educação

básica traz conseqüências desastrosas para o mercado de trabalho. Pela sua estimativa, 60% da força de trabalho no país não tem o Primeiro Grau completo.

Outro número assustador mostrado por Teixeira é a baixa eficiência do ensino no Brasil. Dos que ingressam no curso básico,

apenas 15% chegam à 8ª série — em El Salvador, o índice é de 31%; no Haiti, 32%; no México, 69%; e no Chile, 85%. Além disso, dos mil alunos matriculados no Primeiro Grau, só 45 completam o ciclo fundamental sem repetir ano.

A prova de que a educação passa longe das prioridades do Go-

verno está na conclusão de uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada: de 93 a 95, o ensino fundamental perdeu 6,2% das verbas do MEC e o ensino médio, 2%. Enquanto isso, o ensino superior, que recebia 57,4% dos recursos em 93, passou a 59,8% em 1995. ■